

A FISIOTERAPIA NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE/UEPA

Jéssica Brenda de Oliveira Guedes¹; Edielen de Lima Souza²; Susyanne da Costa Dias³

¹Residente em Atenção a Saúde da Mulher e da Criança; ²Residente em Estratégia Saúde da Família; ³Pós-Graduanda em Fisioterapia Hospitalar

jessicabrenda000@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Centro Universitário do Pará (CESUPA)

Introdução: No mundo há uma grande incidência de crianças que nascem com alguma deficiência e observa-se que quando são atendidos precocemente obtém melhor qualidade de vida na fase adulta. Porém, para que isso ocorra, é essencial o diagnóstico precoce para encaminhamento aos serviços especializados. Logo, é papel do fisioterapeuta ou profissional da saúde que atua na atenção primária, desenvolver a vigilância do desenvolvimento objetivando perceber aquelas com necessidades especiais e encaminhá-las imediatamente para a reabilitação e além disso, desenvolver a estimulação precoce. **Objetivos:** Relatar a experiência da fisioterapia no Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil do Centro de Saúde do Marco – Belém/PA. **Descrição da experiência:** O programa de vigilância do desenvolvimento infantil é realizado no Centro de Saúde do Marco – Belém/PA. Este é composto por uma equipe multiprofissional e atende crianças encaminhadas pela enfermagem e pediatra. Os atendimentos são mensais até a faixa etária de 1 ano e bimestral após este período até ter alta do serviço, desde que apresentem o desenvolvimento compatíveis com a idade cronológica, caso contrario, esse acompanhamento é semanal para estimulação e se necessário, são encaminhados para a reabilitação precocemente. Atualmente 166 crianças estão cadastradas e cerca de 40% seguem em acompanhamento. Inicialmente é realizada uma avaliação pela fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, para analisar possíveis dificuldades ou alterações neuropsicomotoras nas crianças, sendo em seguida agendados os retornos de acordo com as necessidades para acompanhamento das suas evoluções, além disso, os pais ou responsáveis recebem orientações sobre estimulação, ambiente e variáveis que possam interferir no desenvolvimento. **Resultados:** As crianças seguem em acompanhamento, sendo que parte dessas não comparecem aos retornos agendados, tendo seu regresso após meses. Assim podemos observar que as crianças que são assíduas apresentam melhores evoluções. Nota-se também que, quando a família é elemento ativo e participativo na estimulação, os resultados são mais satisfatórios e as habilidades são adquiridas mais precocemente. **Conclusão:** O programa de vigilância do desenvolvimento é de grande importância como ferramenta de estimulação precoce e diagnóstico para facilitação da obtenção de habilidades e bom desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Evitando-se complicações advindas pelo diagnóstico e tratamento tardio, assim como o estrangulamento da rede de reabilitação.